Ultra Violeta - Pontos chaves para reduzir infecções hospitalares.

O uso da luz ultra violeta está sendo cada vez mais usado como medida de prevenção para esterilizar quartos de pacientes e de operações. Mesmo assim, está havendo um mal entendido, de acordo com pesquisas significantes, no uso deste sistema em outras indústrias. Portanto, vamos esclarecer esse assunto.

Luz ultra violeta (UV) é uma radiação eletromagnética produzida pelo sol. As formas mais comuns são:

* UV-A - Onda de longo comprimento e não absorvida pela camada de ozônio (também chamada de luz negra).
* UV-B - Onda de médio comprimento e absorvida em sua maioria pela camada de ozônio.
* -UV-C - Onda de comprimento curto e completamente absorvida pela camada de ozônio.

A ciência moderna tem sido capaz de criar a luz UV-C. Esta consegue penetrar na membrana da célula de um micro organismo, alterar a estrutura do DNA, impossibilitando- o de se reproduzir e infectar pacientes.

Você sabia que a UV-B induz a produção de vitamina D na pele?

A exposição em excesso a esse tipo de radiação pode causar queimaduras e até câncer de pele.

Por outro lado, a UV-C , também chamada de luz germicida, está sendo usada no tratamento de agua, no setor de embalagem de alimentos e em clínicas e laboratórios.

Infecções adquiridas por pacientes são a 4 causa principal relacionada à morte nos sistemas de saúde do Canadá. Além das formas tradicionais de prevenção e de controles estratégicos de higienização das mãos, a limpeza e esterilização de ambientes podem contribuir significantemente para a redução de infecções adquiridas por pacientes.